

***Experimentar e desfrutar Cristo  
como a árvore da vida,  
cultivar Cristo como a árvore da vida e  
plantar árvores da igreja para a expressão  
corporativa do Deus Triúno como vida***

Leitura bíblica: Gn 2:9; Jo 11:25; 15:1; Ef 4:15; Cl 2:19; Ap 1:11-12, 20

Dia 1

**I. Para a expansão universal da igreja como o testemunho de Jesus, precisamos experimentar e desfrutar Cristo como a árvore da vida (Gn 2:9; Ap 2:7):**

- A. A árvore da vida em Gênesis 2:9 significa o Deus Triúno corporificado em Cristo como vida para o homem na forma de alimento.
- B. Podemos experimentar Cristo como a árvore da vida em nosso espírito regenerado; a igreja, o reino, a Nova Jerusalém e todas as coisas espirituais e celestiais resultam da experiência da árvore da vida (Jo 11:25; 15:1).
- C. Comer da árvore da vida, isto é, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deveria ser o assunto primordial na vida da igreja (Ap 2:7):
  1. Para a vida da igreja, precisamos comer Cristo como a árvore da vida (Jo 6:57b).
  2. Todos os aspectos do Cristo todoinclusivo revelado no Evangelho de João são resultantes da árvore da vida (1:51; 3:29a; 6:32-35; 8:12; 10:11; 14:6).
  3. O conteúdo da vida da igreja depende do desfrute de Cristo; quanto mais O desfrutamos, mais rico será o conteúdo (Ef 3:16-19).
  4. Para desfrutarmos Cristo como a árvore da vida, precisamos amá-Lo com o primeiro amor; dar o primeiro lugar ao Senhor em todas as coisas é amá-Lo com o primeiro amor, o melhor amor (Ap 2:4; Cl 1:18).

Dia 2

D. Em Apocalipse 22:1-2 há o rio da água da vida e a árvore da vida:

1. Porque a árvore da vida está na água da vida, a

maneira de se desfrutar a árvore da vida é beber a água da vida (Jo 4:14; Is 12:2-6).

2. A essência da árvore da vida está na água da vida; assim, para desfrutar Cristo como a árvore da vida devemos beber do rio da água da vida (Jo 4:14; 7:37; 1Co 10:4; Ap 22:1-2, 17d).

E. O princípio da árvore da vida é dependência de Deus; a experiência e desfrute da árvore da vida fazem com que dependamos de Deus (Jo 15:5).

F. O Senhor quer restaurar a igreja ao que era no princípio: a comer a árvore da vida (Gn 2:9; Ap 2:7; 22:14).

Dia 3

**II. Para a expansão universal da igreja como testemunho de Jesus, precisamos cultivar Cristo como a árvore da vida em nós (Cl 2:19; Jo 11:25; 15:1):**

- A. Cristo, como a corporificação de Deus, é nossa árvore da vida, e essa árvore está crescendo em nós (Cl 1:27; 2:9, 19; 3:4).
- B. Deus em Cristo semeou-Se no nosso espírito como a semente da vida para produzir uma árvore, uma miniatura da árvore da vida (Mc 4:2-8, 26-29).
- C. Em Gênesis 2:9, a árvore da vida era única, mas hoje a árvore da vida cresce em todos nós, fazendo com que cada um de nós seja uma pequena árvore da vida; como pequenas árvores da vida, precisamos crescer em vida (1Co 3:6-7; Ef 4:15-16; 2Pe 1:5-11).

Dia 4

**III. Para a expansão universal da igreja como testemunho de Jesus, precisamos plantar “árvores da igreja” para a expressão corporativa do Deus Triúno como vida (Jo 5:26; 11:25; 1Jo 5:11-12; Rm 8:2; 1Co 1:2; Ap 1:11-12, 20):**

- A. Aos olhos de Deus, a igreja universal, o Corpo de Cristo, já foi formada; agora, após a formação da igreja universal como uma entidade completa, é necessário a expansão da igreja (At 8:1; 9:31):
  1. As igrejas locais são estabelecidas e não formadas; o apóstolo Paulo pôde plantar uma igreja e Apolo regá-la, mas foi somente Deus que formou-a e deu-lhe vida, e é Deus quem dá o crescimento (1Co 3:6-7).
  2. A maneira de expandir a igreja e de se estabelecer

uma igreja é levá-la a determinada localidade e plantá-la (Rm 16:5a; Cl 4:15).

- B. Embora não possamos formar a igreja, temos a posição, o direito, a oportunidade e até mesmo a comissão para ir até aos confins da terra para estabelecer igrejas locais (At 1:8; 13:1-3; Gl 1:2; Ap 1:11).
- C. O que estamos fazendo hoje é simplesmente estabelecer igrejas em diversas localidades, plantando “árvores da igreja”; esse plantar árvores da igreja é o estabelecimento da igreja (1Co 1:1-2; 1Ts 1:1).
- D. As igrejas locais, como árvores da igreja são candelabros de ouro, que, na verdade, são árvores de ouro vivas (Ap 1:11-12, 20):
1. Os candelabros de ouro significam as igrejas locais como a reprodução de Cristo e a reedição do Espírito (Êx 25:31-40; Zc 4:2, 6, 10; Ap 5:6; 1:11, 20).
  2. Figurativamente, o candelabro de ouro significa a igreja como a corporificação e expressão do Deus Triúno (Ap 1:11-12).
  3. Como santos nas igrejas locais, somos partes de uma árvore de ouro maravilhosa.
  4. O símbolo do candelabro de ouro indica que o Deus Triúno é uma árvore viva, que cresce, brota e floresce, e a descrição do candelabro transmite a ideia de crescimento (Êx 25:31-32; Ef 4:14-16):
    - a. O candelabro cresce pelos ramos e no interior deles; isso indica que Cristo está crescendo em nós (Cl 2:19; Jo 3:29a, 30a).
    - b. É crucial que todos os ramos deem liberdade ao candelabro para que cresça neles e por meio deles (Ef 4:15-16).
    - c. Quanto mais o candelabro crescer nos ramos, mais ele florescerá e brilhará, e mais luz haverá (Ef 4:15; 5:8-9).
  5. Plantar uma árvore da igreja é estabelecer uma igreja local como um candelabro de ouro.
- E. Nosso encargo é levar a igreja como árvore da igreja a cada cidade, vilarejo e vila e plantá-la ali (At 8:1; 13:1; Cl 4:15-16):

*Dia 5  
e  
Dia 6*

1. Todos precisamos ser fiéis em levar o encargo de estabelecer igrejas locais, plantando árvores da igreja (Rm 16:16b; Gl 1:2; 1Ts 1:1; 2:14).
2. Os casados devem ser como Priscila e Áquila, que plantavam uma árvore da igreja aonde quer que eles fossem; onde estivessem, eles estavam dispostos a levar o encargo da prática da igreja, abrindo sua casa (Rm 16:3-5a; 1Co 16:19).
3. Se todos tivermos o desejo de estabelecer igrejas plantando árvores da igreja, o estabelecimento de igrejas será muito rápido e prevaiente (At 19:20).

***Suprimento Matinal***

**Gn Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores 2:9 agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.**

**Ap Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da 2:7 vida, que está no Paraíso de Deus.**

Desde que o homem foi criado, Deus, primeiro, apresentou-se a ele como a árvore da vida na forma de alimento. Quando ingerimos um alimento, ele se torna parte de nós. Essa é a intenção que Deus tem para nós, que possamos recebê-Lo como alimento para nos mesclar com Ele e expressá-Lo no universo. A primeira menção de algo nas Escrituras é sempre um princípio dominante, um princípio que rege todas as formas como Deus lida conosco. O princípio básico acerca de como o Senhor lida com Seu povo é que desfrutásem Dele como alimento e suprimento de vida.

O evangelho de João fala que, um dia, esse mesmo Deus, que no começo apresentou-Se ao homem como alimento, fez-se homem. Deus na forma humana apresentou-Se ao homem novamente como alimento, como o pão da vida celestial (6:35, 57), para que o homem pudesse participar Dele. Em Gênesis 2, no princípio, Deus apresentou-Se como a árvore da vida ao homem na forma de alimento. Em João 6, após a encarnação, Ele fez a mesma coisa: apresentou-Se ao homem como o pão da vida para que o homem pudesse participar Dele. Em João 6:57 o Senhor Jesus disse: “Quem de Mim se alimenta também por Mim viverá”. (*A Árvore da Vida*, pp. 41-42)

***Leitura de Hoje***

Em Gênesis 2, havia a árvore da vida; em Apocalipse 22 haverá a videira, a árvore da vida. Por um lado, a árvore da vida era um item no passado, por outro ela será um item no futuro. Mas precisamos também perceber as boas novas de que comer da árvore da vida é algo para hoje. Apocalipse 2:7 diz: “Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente

da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus”. A árvore da vida é acessível na vida da igreja hoje. Há um princípio básico no Novo Testamento de que aquilo que desfrutaremos no futuro, devemos desfrutar nesta era, e aquilo que desfrutarmos nesta era, será o nosso desfrute no futuro.

No Novo Testamento há o princípio do antegozo. O antegozo é um sinal do gozo pleno que há de vir. Deus preparou a árvore para o nosso eterno gozo, mas hoje devemos desfrutar a árvore da vida como o antegozo. Se não tivermos o antegozo hoje, jamais teremos o gozo pleno na era vindoura, a era do reino. Sem dúvida, desfrutaremos a árvore da vida na Nova Jerusalém no futuro como o gozo pleno. Hoje, porém, na vida da igreja, podemos desfrutar a árvore da vida como um antegozo. Se não desfrutarmos o Senhor Jesus hoje como a árvore da vida como um antegozo, perderemos o gozo particular Dele como a árvore da vida na Nova Jerusalém no reino milenar vindouro como uma recompensa aos crentes vencedores.

O paraíso de Deus em Apocalipse 2:7 refere-se à Nova Jerusalém, da qual a igreja é hoje um antegozo. A vida da igreja hoje é uma miniatura do paraíso de Deus, a Nova Jerusalém. A vida da igreja é um pequeno paraíso. Nesse paraíso desfrutamos Cristo como a árvore da vida. Não há desfrute sem o comer. Comer da árvore da vida, isto é, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida deve ser o nosso ponto primordial na vida da igreja. Na cristandade hoje, há muito pouco comer e muito pouco gozo de Cristo. Na restauração do Senhor, precisamos ter o desfrute de Cristo todos os dias. Durante o dia inteiro precisamos comer e beber de Jesus. Enquanto estamos desfrutando o antegozo da árvore da vida, estamos à procura do gozo pleno que há de vir. Estamos desfrutando-O como a árvore e o pão da vida. (*A Economia Divina*, pp. 31-32)

*Leitura adicional: A Árvore da Vida*, caps. 3-4; *A Economia Divina*, cap. 4; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 41; *Basic Lessons on Life*, lições 3, 7, 13; *Truth Lessons – Level Three*, vol. 1, lição 1; *The Triune God to Be Life to the Tripartite Man*, caps. 1-4

***Iluminação e inspiração:*** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ap E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como 22:1-2 cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida...**

Em Apocalipse 22:1 e 2 há o rio da água da vida e a árvore da vida. Ambos os versículos retratam o fluir do Deus Triúno. Deus e o Cordeiro estão no trono e o rio da água da vida, um símbolo do Espírito, procede do trono. A árvore da vida, que representa Cristo, vive e cresce no rio da água da vida. Se o rio não nos alcançar, a árvore da vida também não nos alcançará. Uma vez que a árvore da vida está na água da vida, a maneira de desfrutar da árvore é beber a água. Quando bebemos a água da vida, desfrutamos o Deus Triúno. Hoje não devemos apenas falar de Cristo e ensinar Cristo, também temos de beber Cristo como o Espírito que dá vida.

[Em Efésios 4] Cristo é o elemento do Corpo e o Espírito é a essência do Corpo. Se tivermos apenas o elemento, mas não a essência, o que teremos será algo apenas objetivo sem ter nada a ver conosco na nossa experiência. Não importa quanto possamos saber sobre Cristo, o elemento, se não tivermos a essência, o elemento não terá nada a ver conosco subjetivamente e na experiência. No entanto, quando temos o Espírito, a essência, também teremos Cristo, o elemento. A essência da árvore da vida está na água da vida. Para desfrutarmos Cristo, a árvore da vida, o elemento da vida, temos de bebê-Lo como a água da vida, a essência da vida. (*Life-study of Isaiah*, p. 75)

*Leitura de Hoje*

O Senhor precisa levar-nos a entender interiormente as Escrituras de maneira viva para ver o que está em Seu coração. Após criar o homem, Deus apresentou-se a ele como a árvore da vida para o homem comer. A única coisa que Deus desejava que o homem fizesse era alimentar-se Dele, participasse Dele como a árvore da vida. (...) Sem comer, é impossível subsistir. Você pode ter vida, mas sua vida não poderá durar sem que você coma. Ao apresentar-se para o homem como a árvore da vida, a intenção de Deus era que o homem aprendesse a viver dependendo de Deus, tomando-O como mantimento diário e provisão total. (...) Vivemos

e subsistimos, porque comemos. Deus não ordenou ao homem fazer outra coisa senão comer. O homem tem de cuidar do seu alimento. Se comer do modo certo, ficará bem; se comer do modo errado, ficará mal. Se comer algo que tenha vida, terá vida. Se comer algo que tenha morte, terá morte. A vida cristã não é uma simples questão de fazer ou trabalhar, mas de participar de Deus como a árvore da vida. (...) Em João 6 (...) o Senhor disse que era o pão da vida (v. 35) e quem Dele se alimentasse viveria por Ele (v. 57). (*A Árvore da Vida*, pp. 66-67)

A imagem simples do homem e das duas árvores (...) [indica] que o homem não foi criado para ser independente. Ele era dependente de outros, porque tinha de comer. Se Deus tivesse criado Adão com uma vida auto-suficiente e infundável, ele não teria necessidade de comer. O homem, porém, não pode viver por si mesmo de maneira isolada, porque foi projetado de maneira a precisar de comida. Ele está destinado a ser dependente.

As duas árvores representam duas maneiras para as quais o homem se pode voltar para que a sua necessidade seja suprida. A árvore da vida representa Deus. A outra árvore representa Satanás. O suprimento de Deus é simples – vida. O suprimento de Satanás é complicado – o conhecimento do bem e do mal.

Repare que o bem não pertence à categoria da vida. O bem pertence ao conhecimento, tal como o mal. Ambos pertencem a Satanás e resultam em morte. Se não depende de Deus, você está dependente da segunda fonte. Não pense que pode depender do conhecimento ou do que é bom. Se não depender de Deus, a sua confiança está colocada em algo cuja fonte é Satanás. Por mais que lute para ser independente, você está lutando uma batalha perdida contra o seu destino. (...) Se você depender de Deus, o resultado é vida; se depender de Satanás, o resultado é morte. (...) Só podemos escolher entre Deus e Satanás como a fonte do nosso suprimento. (*Life Messages*, vol. 1, p. 234)

*Leitura adicional: Life-study of Isaiah*, mens. 11; *A Árvore da Vida*, caps. 5-6; *Life Messages*, cap. 26; *A Economia Divina*, cap. 5; *The Triune God to Be Life to the Tripartite Man*, cap. 8; *Our Urgent Need – Spirit and Life*, cap. 2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Co 3:6-7** **Eu plantei, Apolo regou; mas Deus fez crescer. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que faz crescer.**

**Cl 2:19** **...Retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.**

A árvore da vida (...) é uma figura do próprio Deus como vida. Deus é abstrato e misterioso. Não há palavras que O possam definir plenamente. Por isso, na Sua sabedoria, Ele apresentou-nos uma figura de Si mesmo: uma árvore que cresce, se expande e produz fruto bom para alimento. A árvore da vida é uma figura que representa Deus como vida para o homem. A árvore da vida é a corporificação de Deus como vida. (...) Quando o Filho de Deus veio à terra, Ele veio como a corporificação do Deus Triúno (Cl 2:9; 1:19). O Deus Triúno é vida, a qual está corporificada na árvore da vida, que é uma figura de Cristo. Assim, quando Cristo veio, Ele disse-nos que é vida (Jo 14:6) e que Ele é a videira (15:1), da qual podemos fazer parte (v. 5). Se colocarmos estas duas coisas juntas – vida e a árvore – temos a árvore da vida. O próprio Cristo é a árvore da vida.

Comer é o caminho para o homem tomar tal árvore. (...) Deus apresentou essa árvore a toda a humanidade por meio da pregação do evangelho e nós a aceitamos. Alimentamo-nos do Senhor diariamente (Jo 6:57) como a nossa árvore da vida. A nossa videira é Cristo e Cristo é a corporificação de Deus como vida (1Jo 5:11-12). Assim, a Bíblia diz que Cristo é a nossa vida (Cl 3:4a). Vivemos por Ele, vivemos para Ele, expressamo-Lo e O engrandecemos. É isso que um cristão deve ser. (*The Organic Union in God's Relationship with Man*, pp. 28-29)

*Leitura de Hoje*

Há duas maneiras principais para cultivar árvores. Uma maneira é semear uma semente. Se semearmos uma semente de pêssego, crescerá um pessegueiro. A segunda maneira é plantar um broto de um pessegueiro; o broto crescerá para se tornar um pessegueiro. Na Bíblia acontece o mesmo. Primeiro, a Bíblia diz que Deus Se semeou em nosso espírito como a semente de vida para cultivar uma árvore,

uma miniatura da árvore da vida. A árvore da vida era única em Gênesis 2:9, mas, hoje, a árvore da vida cresce em todos nós, fazendo com que todos nós sejamos uma pequena árvore da vida. Como pequenas árvores da vida, temos de crescer. Nós, crentes em Cristo, fomos regenerados quando Deus Se semeou em nós como a semente da vida. Naquele dia, surgiu uma árvore da vida.

Depois, em 1 aos Coríntios 3:6 Paulo diz: “Eu plantei”. Às vezes podemos dizer que semeamos Cristo nas pessoas mediante a pregação do evangelho. Outras vezes podemos dizer que plantamos Cristo nas pessoas. Plantar um broto no campo é uma maneira mais rápida de cultivar uma árvore do que plantar uma semente. Paulo plantou Cristo. (...) [Segundo os versículos 6 e 7], plantar e regar são dois passos para Deus dar o crescimento. Se Paulo não plantasse e Apolo não viesse regar, Deus não poderia dar o crescimento.

Temos de ser semeadores e plantadores, semeando e plantando Cristo em muitos pecadores vazios. Hoje, há muitos pecadores que não têm Cristo. Eles estão vazios, desocupados, esperando que Cristo seja semeado ou plantado neles. Se tivermos amigos que ainda não são crentes em Cristo ou são crentes em Cristo em nome, mas não em realidade, esses amigos podem (...) sentir que o seu viver na terra é vazio e vaidade de vaidades. Se eles orassem: “Senhor Jesus, não quero continuar vazio. Quero Te tomar; quero Te receber”, imediatamente seriam encheidos por Cristo como a semente ou a planta. Às vezes eles serão abençoados para receber Cristo não apenas como uma pequena semente, mas como uma grande planta plantada no seu ser, o que fará com que sintam que estão cheios de Cristo. Eles ficarão contentes e contarão a outros que já não estão vazios, mas agora têm algo dentro deles: Cristo. Cristo, agora cresce neles. Depois alguns “Apolos” na igreja irão uma vez por semana regá-los. O regar mais o plantar dão a Deus a oportunidade para crescer neles. (*The Organic Union in God's Relationship with Man*, pp. 53-54)

*Leitura adicional: The Organic Union in God's Relationship with Man*, cap. 4; *A Árvore da Vida*, caps. 7, 9-11; *God's Eternal Intention and Satan's Counterplot*, caps. 2-3

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**At ...Naquele dia, levantou-se grande perseguição contra 8:1 a igreja que estava em Jerusalém; e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e Samaria.**

**9:31 Assim, pois, a igreja tinha paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, sendo edificada; e, andando no temor do Senhor e no consolo do Espírito Santo, multiplicava-se.**

**Rm Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo 16:3, 5 Jesus (...) e saudai a igreja que está em casa deles...**

Há uma diferença importante entre a formação da igreja universal e o estabelecimento das igrejas. A igreja universal não é estabelecida; antes, é formada por duas categorias de elementos: todos os crentes como o elemento extrínseco e o Cristo todoinclusivo, a corporificação do Deus Triúno processado, consumado como o Espírito composto todoinclusivo como o elemento intrínseco. Em vez de ser estabelecida, a igreja universal é formada por essas duas categorias de elementos.

As igrejas locais são estabelecidas, não são formadas. Estabelecer é diferente de formar. Não devemos dizer que vamos para um determinado local para formar uma igreja local ali. Pelo contrário, não vamos a uma determinada cidade formar uma igreja local, mas estabelecer uma igreja local. A igreja, como um todo, foi completamente formada há mais de mil e novecentos anos no dia de Pentecostes e na casa de Cornélio. Isso quer dizer que, aos olhos de Deus, a igreja universal, o Corpo de Cristo, foi formada. Isso é um fato consumado. Agora, após a formação da igreja universal como uma entidade completa, é necessário expandir a igreja. A maneira de expandir a igreja é trazê-la a uma determinada localidade e plantá-la. Plantar é estabelecer uma igreja local. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2121-2122)

*Leitura de Hoje*

Nós podemos plantar uma árvore, mas não podemos formar uma

árvore, da mesma maneira podemos estabelecer uma igreja, mas não podemos formar a igreja. Um carpinteiro pode fazer um banco, mas não pode fazer uma árvore. Nem o melhor cientista com um doutorado em botânica pode formar uma árvore. Só Deus pode formar uma árvore. Semelhantemente, apenas Cristo pôde formar a igreja. O apóstolo Paulo podia plantar uma igreja local e Apolo podia regá-la, mas foi somente Deus que a formou e lhe deu vida e é Deus que dá o crescimento (1Co 3:6-7).

A igreja, na sua totalidade, como o Corpo de Cristo, incluindo todos os crentes judeus e gentios, foi formada de uma vez para sempre universalmente. Esse é um fato consumado. O que fazemos hoje é simplesmente estabelecer igrejas em diversas localidades plantando “árvores da igreja”. Plantar árvores da igreja é estabelecer as igrejas.

Ninguém tem a capacidade de ir a um lugar e formar uma igreja local. Ter a pretensão de fazer tal coisa é abominável aos olhos de Deus, pois é querer fazer uma coisa que só o próprio Deus pode fazer. Embora não possamos formar a igreja, temos a posição, o direito, a oportunidade e, até mesmo, a comissão de ir aos confins da terra estabelecer igrejas locais.

O Senhor formou a igreja. O nosso encargo é trazer a igreja como uma árvore a todas as cidades, vilarejos e vilas e plantar uma igreja ali. Todos nós temos de ser fiéis para cumprir o encargo de estabelecer igreja locais plantando árvores da igreja. Não devemos ter apenas o encargo de salvar pecadores, mas de estabelecer igrejas. Aqueles que são casados devem ser como Priscila e Áquila, que plantavam uma árvore da igreja aonde fossem. Se tivermos o desejo de estabelecer igrejas plantando árvores da igreja, o estabelecimento das igrejas será muito rápido e prevalecente. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2122)

*Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 195-198

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Êx 25:31** Farás também um candelabro de ouro puro; de ouro batido, se fará este candelabro; o seu pedestal, a sua haste, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formarão com ele uma só peça.

**Ap 1:11-12** Dizendo: O que vês, escreve em um livro e envia-o às sete igrejas. (...) Voltei-me para ver a voz que falava comigo; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro.

Ao considerar o candelabro no seu todo, veremos que ele tem vinte e cinco maçanetas. Há três em cada ramo, três delas seguram dois ramos cada uma e há quatro na haste do candelabro, o que perfaz um total de vinte e cinco. Como as três maçanetas que seguram, cada uma, dois ramos não têm flores, o candelabro tem um total de vinte e duas flores. O pensamento divino presente aqui é que o candelabro é, na verdade, uma árvore com maçanetas e flores.

Se tivermos uma visão geral do candelabro na sua totalidade, veremos que, de fato, parece uma árvore. Além disso, o candelabro é descrito de tal maneira que dá ideia de crescimento. Esses versículos falam dos ramos, dos botões de flores e das flores de amêndoa. Florescer indica crescimento. Assim, temos de ser impressionados com o fato de que o candelabro é uma árvore em crescimento.

Como árvore, o candelabro tem determinadas características que sobressaem. Primeiro, é uma árvore de ouro. O ouro representa a natureza de Deus. (...) O candelabro de ouro é a expressão do Deus Triúno. O Deus Triúno é uma árvore viva, que cresce, produz botões e floresce. (*Life-study of Exodus*, pp. 1081-1083)

*Leitura de Hoje*

O candelabro no tabernáculo enfatiza Cristo como os sete Espíritos de Deus para o edifício de Deus (Êx 25:31-39). O candelabro para o templo restaurado enfatiza o Espírito como os sete Espíritos de Jeová para o edifício de Deus (Zc 4:2-6, 10). Em Êxodo o candelabro enfatiza Cristo. Em Zacarias o candelabro enfatiza o Espírito. Isso é porque o

Novo Testamento diz que o Cristo redentor se tornou o Espírito que dá vida (1Co 15:45b). Como o Redentor, Ele é Cristo e como Aquele que dá vida, Ele é o Espírito. Assim, tanto Cristo como o Espírito são o candelabro.

O candelabro foi plantado como uma semente em Êxodo, em Zacarias vê-se o crescimento da semente e a colheita da verdade sobre o candelabro está no último livro da Bíblia, Apocalipse. (...) [Há] três categorias de candelabros: o candelabro para Deus edificar o tabernáculo e o templo; o candelabro para a reconstrução do templo de Deus; e o candelabro para a edificação da igreja.

O candelabro em Zacarias mostra que o Espírito é necessário para que o Senhor reedifique o Seu templo. (...) Por fim, os candelabros em Apocalipse são a reedição, a reprodução, do Cristo-Espírito.

Por um lado, Êxodo 25 mostra que o candelabro representa Cristo como a corporificação de Deus. Por outro lado, Zacarias 4 mostra que o candelabro simboliza o Espírito que dá vida como a realidade de Cristo. Deus está corporificado em Cristo e Cristo torna-se real como o Espírito. Tanto Cristo, que é a corporificação de Deus, como o Espírito, que é a realidade de Cristo, representam o candelabro. Por fim, na Bíblia, as igrejas são geradas, ou produzidas, e cada igreja é um candelabro.

Temos de observar essa figura. Por vermos essa figura podemos compreender que todas as igrejas locais são uma reedição do Espírito, que é a realidade de Cristo, que é a corporificação de Deus. Deus está corporificado em Cristo, Cristo torna-se real como o Espírito e o Espírito é reeditado na igreja. Assim, a igreja é a reedição do Espírito, que é a realidade de Cristo, que é a corporificação de Deus. (...) Os candelabros para as igrejas enfatizam a igreja com Cristo e com o Espírito (Ap 1:12-13, 20). (*The Church—the Reprint of the Spirit*, pp. 27, 24, 27)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Êxodo*, mens. 92-93; *The Church—the Reprint of the Spirit*, caps. 1-3; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 219-220

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef ...A Cabeça, Cristo, de quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta e do rico suprimento e por meio da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do próprio Corpo para a edificação de si mesmo em amor.**

**5:8 Pois outrora éreis trevas, porém agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz.**

Como um tipo de Cristo, o candelabro retrata Cristo como a vida de ressurreição que cresce, se ramifica, produz rebentos e floresce para dar luz. Vimos que o candelabro é uma entidade que cresce. Uma vez que o candelabro tipifica Cristo, indica que Cristo é Aquele que cresce. Lembrem-se que o candelabro não tem apenas um ramo e uma lâmpada. Pelo contrário, à medida que a haste central cresce, ela produz três pares de ramos. Além disso, todos os ramos crescem e têm maçanetas, botões e flores. À medida que a haste do candelabro começa a crescer, ela produz o primeiro par de ramos. Então, como continua a crescer, produz o segundo par e, finalmente, o terceiro. Por fim, a própria haste cresce até atingir a sua medida plena. Tudo isso indica que Cristo está crescendo.

Cristo cresce primeiro em Si mesmo e depois também em nós como ramos. Aparentemente são os ramos que crescem. Na verdade, é a haste que cresce por meio dos ramos e dentro deles. Isso indica o crescimento de Cristo em nós. Não somos nós que crescemos, é Cristo que cresce em nós. Como a haste central, Cristo cresce em Si mesmo, por Si mesmo e Consigo mesmo, mas nos seis ramos, Ele cresce em nós, por nós e conosco. (*Life-study of Exodus*, pp. 1097-1098)

*Leitura de Hoje*

O fato de Cristo crescer tanto em Si mesmo e em nós (...) é uma visão que se aplica a nós na nossa experiência com o Senhor. (...) Há seis ramos no candelabro. O homem foi criado no sexto dia; portanto, seis é o número do homem. Esse número não é composto por dois mais quatro, mas por três mais três. O número três na Bíblia indica o Deus

Triúno em ressurreição. Embora sejamos o número seis, por termos sido criados no sexto dia, temos o Deus Triúno em ressurreição. Isso significa que somos homens criados que agora estão no Deus Triúno em ressurreição. Esse é o significado do número seis composto por três mais três. (...) Como a haste, Cristo cresce em Si mesmo e Consigo mesmo, mas Ele também cresce em nós, como os seis ramos.

A luz que houver nas reuniões depende do crescimento que tivermos de Cristo. Se tivermos mais crescimento de Cristo, teremos mais luz. Suponha que o candelabro no Lugar Santo não tivesse crescido completamente ou que tivesse crescido de uma maneira desequilibrada. O candelabro ainda brilharia, mas não de uma maneira adequada ou apropriada. Se o candelabro não tiver a possibilidade de crescer plenamente, a luz no Lugar Santo, do mesmo modo, não será plena. É por essa razão que, por vezes, sentimos que a luz numa determinada reunião de igreja não é muito forte. Sim, há luz, mas a luz não brilha de uma maneira plena ou completa. A luz que pode haver na igreja depende de quanto Cristo pode crescer em nós ou através de nós. Se dermos liberdade ao Senhor para crescer em nós diariamente, haverá o resplandecer adequado da luz sempre que nos reunirmos. Só quando temos o pleno crescimento de Cristo em nós é que pode haver o resplandecer pleno da luz.

É crucial que todos os ramos deem ao candelabro liberdade para crescer neles e por meio deles. Quanto mais o candelabro crescer nos ramos, mais ele florescerá e brilhará e mais luz haverá. Então quando nos reunirmos nas reuniões da igreja, a luz brilhará mais e mais. Muitos podem testificar que foram iluminados nas reuniões da igreja. Determinadas coisas relacionadas a nós que estavam cobertas ou escondidas foram expostas pela luz. Essa luz vem de Cristo que cresce não apenas em Si mesmo como a haste central, mas que também cresce em nós como os ramos do candelabro. (*Life-study of Exodus*, pp. 1098, 1100-1101)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Êxodo*, mens. 94; *A Árvore da Vida*, cap. 16

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

